

Apresentação

Prezado Educador,

Com o intuito de avaliar o desenvolvimento dos alunos ao longo dos cinco primeiros anos do Ensino Fundamental, a Coleção Porta Aberta traz para você um conjunto de provas comentadas com questões inéditas de múltipla escolha. As avaliações propostas são de dois tipos: diagnóstica e formativa.

Avaliação diagnóstica

Estas provas têm o intuito de avaliar se os alunos possuem os conhecimentos e as habilidades necessárias para iniciar o ano letivo. Oferecemos uma avaliação diagnóstica para cada disciplina, de cada ano escolar. Nossa proposta é que ela seja aplicada logo no início do período.

Avaliação Formativa

Estas provas devem ser aplicadas ao longo do ano letivo e têm por objetivo verificar se as crianças estão desenvolvendo as habilidades que foram planejadas. Serão quatro provas formativas para cada disciplina, para cada ano escolar. As avaliações formativas estão organizadas de acordo com os conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais programados para cada bimestre na Coleção Porta Aberta.

Nossas provas adotam o formato dos itens da Prova Brasil, que é aplicada pelo Sistema de Avaliação do Ensino Básico (SAEB). Cada prova terá uma versão do aluno e uma versão do mestre. Esta que você está lendo é a versão do mestre, que traz uma análise completa de cada questão, com resolução e análise de distratores, além de sugestões de atividades para o professor.

A versão do mestre apresenta, nas últimas páginas do caderno, o conteúdo programático completo do ano que está sendo avaliado, ou seja, o conteúdo do ano letivo, no caso das provas formativas, e o conteúdo do ano anterior, no caso das provas diagnósticas. Para as provas diagnósticas do 1º ano, nossa equipe elaborou uma matriz de referência específica, de acordo com as principais indicações acadêmicas na área de alfabetização.

Esperamos, assim, oferecer ao Professor um material de avaliação que pode ser aplicado diretamente ou utilizado como referência ao longo da ação educativa.

Bom trabalho!

Coleção Porta Aberta

Como usar as avaliações

1º Ano	<p>Nossa proposta é que o professor leia o enunciado e as alternativas para o aluno, sem influenciar ou induzir a resposta.</p> <p>O professor pode considerar a possibilidade de realizar com objetos concretos cada questão proposta, de modo que o aluno consiga assimilar a prova de maneira contextualizada. Algumas questões trazem cantigas, que podem ser lidas ou tocadas para o grupo.</p>
2º Ano	<p>O professor deve ressaltar para os alunos que todas as questões são de múltipla escolha e possuem 3 alternativas. Em cada questão, o aluno deverá fazer um X no quadradinho que representa a resposta correta. Há apenas uma alternativa correta em cada questão.</p>
3º Ano	<div style="text-align: center;"></div> <p>De modo geral, é importante que a prova seja feita de maneira sincronizada: todos os alunos respondem à mesma questão ao mesmo tempo. O controle de tempo fica a cargo do professor, de sua experiência e da necessidade do grupo.</p>
4º Ano	<p>O professor pode ler os enunciados, mas provavelmente as alternativas devem ficar sob responsabilidade do próprio aluno.</p> <p>Cada questão terá três alternativas. O aluno deverá fazer um X no quadradinho que representa a resposta correta. Há apenas uma alternativa correta em cada questão.</p> <div style="text-align: center;"></div>
5º Ano	<p>Para os alunos do 5º ano, sugerimos um salto maior. A prova passa a ter 4 alternativas e as questões possuem textos mais longos. O professor pode deixar a leitura dos enunciados e alternativas por conta do aluno. O desafio de compreensão faz parte da avaliação.</p> <p>O aluno deverá assinalar apenas uma das 4 alternativas de cada questão.</p> <p>(A) (B) (C) (D)</p> <p>O controle de tempo também pode ser mais rigoroso, assim como acontece na Prova Brasil e no ENEM. O tempo médio sugerido é de 4 minutos por questão.</p>

Questão 01

OBSERVE AS FRUTAS QUE APARECEM NA ÁRVORE ABAIXO.



Imagem licenciada por Tagul.com.

MARQUE UM X NA ALTERNATIVA QUE APRESENTA OS NOMES DESSAS FRUTAS EM ORDEM ALFABÉTICA.

ABACATE, ABACAXI, MAÇÃ, MELANCIA, MELÃO.

ABACAXI, ABACATE, MAÇÃ, MELÃO, MELANCIA.

MELÃO, MELANCIA, ABACATE, ABACAXI, MAÇÃ.

Conteúdos conceituais: <ul style="list-style-type: none">Compreender os critérios e funções do uso da ordem alfabética. Conteúdos procedimentais: <ul style="list-style-type: none">Organizar palavras e informações dentro de uma ordem alfabética.	
GABARITO	
Alternativa A	Essa é a única alternativa que apresenta a organização correta das palavras segundo o critério da ordem alfabética.
DISTRATORES	
Alternativa B	Incorreta. A alternativa A é a única que apresenta a organização correta das palavras segundo o critério da ordem alfabética.
Alternativa C	Incorreta. A alternativa A é a única que apresenta a organização correta das palavras segundo o critério da ordem alfabética.



Questão 02



MARQUE UM X NA ALTERNATIVA QUE APRESENTA APENAS SUBSTANTIVOS PRÓPRIOS.

MARCOS

AMIGO

RENATA

CHICO

MARIA

BRASIL

JOAQUIM

FERNANDA

CARLOS

SÃO PAULO

MARIA

BANANA

Conteúdos conceituais:

- Definir substantivos comuns e próprios.

Conteúdos procedimentais:

- Discriminar nome próprio e nome comum.

GABARITO

Alternativa B

Maria, Joaquim e Fernanda são todos substantivos próprios por representarem nomes de pessoas. Brasil, por outro lado, é substantivo próprio por representar o nome de um país.

DISTRATORES

Alternativa A

Incorreta. Amigo não é um substantivo próprio.

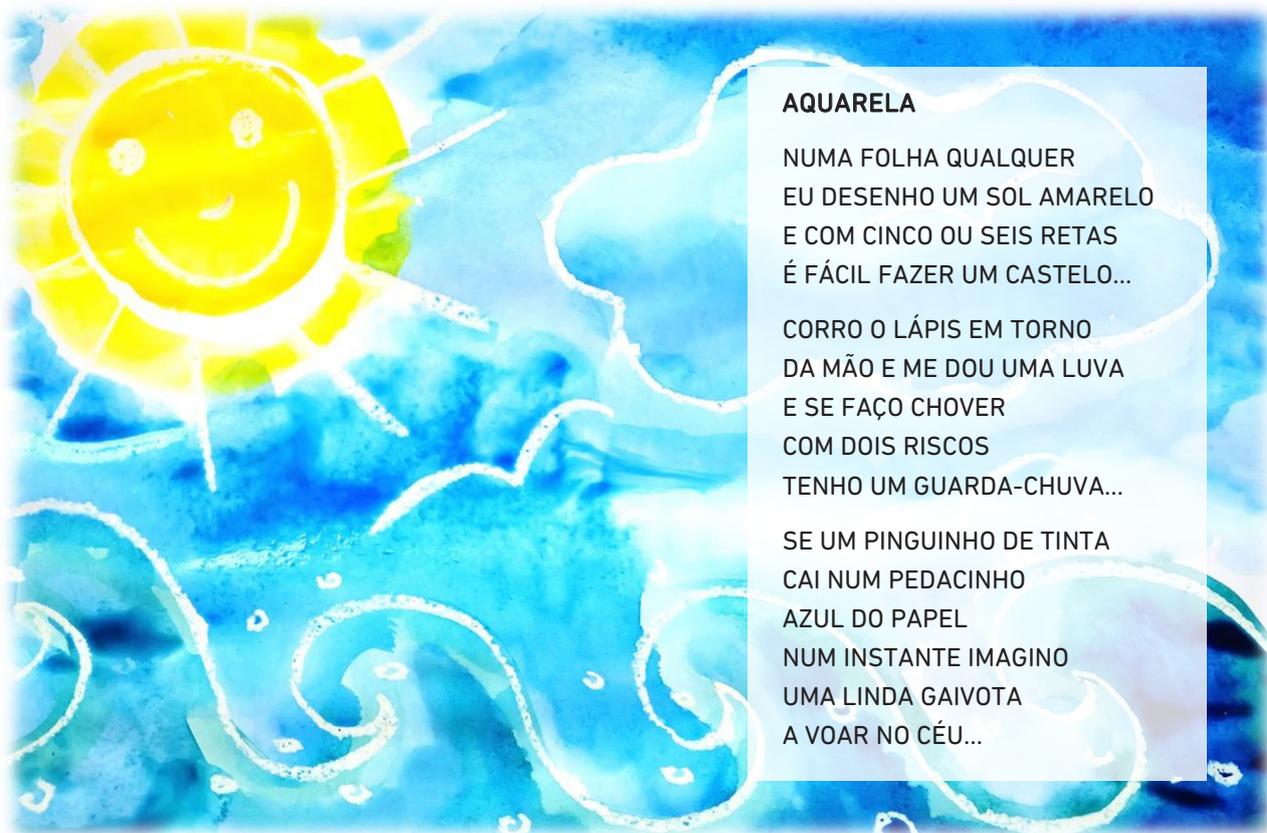
Alternativa C

Incorreta. Banana não é um substantivo próprio.



Questão 03

LEIA O TRECHO DA CANÇÃO ABAIXO:



AQUARELA

NUMA FOLHA QUALQUER
EU DESENHO UM SOL AMARELO
E COM CINCO OU SEIS RETAS
É FÁCIL FAZER UM CASTELO...

CORRO O LÁPIS EM TORNO
DA MÃO E ME DOU UMA LUVA
E SE FAÇO CHOVER
COM DOIS RISCOS
TENHO UM GUARDA-CHUVA...

SE UM PINGUINHO DE TINTA
CAI NUM PEDACINHO
AZUL DO PAPEL
NUM INSTANTE IMAGINO
UMA LINDA GAIVOTA
A VOAR NO CÉU...

Toquinho e Vinícius de Moraes. Aquarela. In: *Vivendo Vinícius ao Vivo*.
Rio de Janeiro: BMG, 1999. 1 CD. Faixa 22. © BMG Brasil.
Ilustração licenciada por Bigstockphoto.com.

A CANÇÃO FALA DO QUE?

DA BELEZA DAS GAIVOTAS.

DAS COISAS DIVERTIDAS QUE PODEMOS FAZER DESENHANDO.

DOS PERIGOS PROVOCADOS PELA CHUVA.

<p>Conteúdos conceituais:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Interpretar letras de músicas lidas, ouvidas ou cantadas. <p>Conteúdos procedimentais:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar o objetivo de cada canção, por meio de exemplos diversos. <p>Conteúdos atitudinais:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Ampliar os conhecimentos sobre o gênero textual: canção. 	
GABARITO	
Alternativa B	<p>A canção apresentada fala do ato de desenhar, e do mundo mágico e divertido que podemos conquistar através do desenho.</p> <p>Observação: Na comanda do enunciado, o termo “fala” foi utilizado de maneira proposital para se aproximar da linguagem falada pela criança. Como um próximo passo, o professor pode questionar e sugerir que os alunos substituam por outro termo na hora da correção da questão.</p>
DISTRATORES	
Alternativa A	Incorreta. Embora o texto mencione gaivotas, esse não é o foco da canção.
Alternativa C	Incorreta. Embora o texto mencione a chuva, ele não trata dos perigos causado por ela.



Questão 04

LEIA O TEXTO ABAIXO:

PREVISÃO DO TEMPO



O PRIMEIRO PASSO PARA PREVER COMO SERÁ O TEMPO AMANHÃ É ENTENDER COMO ELE SE COMPORTOU AO LONGO DE UM PERÍODO. ISTO É, PARA ELABORAR UMA PREVISÃO DO TEMPO, PRECISAMOS PRIMEIRO TER UM REGISTRO DE COMO AS CONDIÇÕES CLIMÁTICAS – TEMPERATURA, UMIDADE, PRESSÃO ATMOSFÉRICA, CHUVAS, VENTO ETC. – SE COMPORTARAM AO LONGO DOS ÚLTIMOS DIAS.

HÁ MILHARES DE ANOS O HOMEM FAZ REGISTROS DESSE TIPO. NO EGITO ANTIGO, POR EXEMPLO, JÁ SE ESTUDAVA COMO O NÍVEL DE ÁGUA NO RIO NILO SUBIA E DESCIA AO LONGO DO ANO, DE ACORDO COM AS ÉPOCAS DE CHUVA E DE SECA. AO LONGO DA HISTÓRIA DA HUMANIDADE, FORAM DESENVOLVIDOS APARELHOS QUE AUXILIARAM ESSAS E OUTRAS MEDIÇÕES.

Chove ou não chove? Disponível em: < <http://chc.org.br/chove-ou-nao-chove/> >. Acesso em: 23 out. 2016.

O TEXTO QUE VOCÊ ACABA DE LER É UM

CONTO.

POEMA.

ARTIGO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA.

<p>Conteúdos conceituais:</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar gêneros textuais e seus contextos de produção: artigo de divulgação científica. <p>Conteúdos procedimentais.</p> <ul style="list-style-type: none"> Observar os aspectos composicionais do artigo de divulgação científica (tema, título e subtítulos, legendas, dados, fatos, argumentos, conclusões). <p>Conteúdos atitudinais.</p> <ul style="list-style-type: none"> Ampliar os conhecimentos sobre o gênero textual: artigo de divulgação científica. 	
GABARITO	
Alternativa C	O texto apresentado é um artigo de divulgação científica, pois se dispõe a explicar, através de uma linguagem adaptada para leigos, como é feita a previsão do tempo.
DISTRATORES	
Alternativa A	Incorreta. O texto apresentado não apresenta características do gênero conto. O conto apresenta texto narrativo, curto, divertido e com suspense, revelando valores de uma época, geralmente inventado, tem uma origem anônima, faz parte da tradição oral.
Alternativa B	Incorreta. O texto apresentado não apresenta características do gênero poema, tais como a divisão do texto em versos, a presença de rima, etc.



Questão 05

LEIA O PARÁGRAFO ABAIXO.

O **PORTUGUÊS** É MUITO BONITO. ALÉM DISSO, O **PORTUGUÊS** É FALADO EM MUITOS PAÍSES, O QUE FAZ COM QUE POSSAMOS UTILIZAR O **PORTUGUÊS** PARA VIAJAR PARA VÁRIOS LUGARES!

MARQUE A ALTERNATIVA QUE REESCREVE O TEXTO ACIMA, MANTENDO O SIGNIFICADO E SEM REPETIR O NOME PRÓPRIO DESTACADO.

O PORTUGUÊS É MUITO BONITO. ALÉM DISSO, ESSE IDIOMA É FALADO EM MUITOS PAÍSES, O QUE FAZ COM QUE POSSAMOS UTILIZAR ESSA LÍNGUA PARA VIAJAR PARA VÁRIOS LUGARES!

O PORTUGUÊS É MUITO BONITO. ALÉM DISSO, O INGLÊS É FALADO EM MUITOS PAÍSES, O QUE FAZ COM QUE POSSAMOS UTILIZAR O FRANCÊS PARA VIAJAR PARA VÁRIOS LUGARES!

O PORTUGUÊS É MUITO BONITO. ALÉM DISSO, ESSA LÍNGUA É FALADA EM MUITOS PAÍSES, O QUE FAZ COM QUE POSSAMOS UTILIZAR O AVIÃO PARA VIAJAR PARA VÁRIOS LUGARES!

<p>Conteúdos conceituais:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Compreender o conceito de sinônimo. <p>Conteúdos atitudinais:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Substituir palavras por sinônimos. 	
GABARITO	
Alternativa A	No trecho apresentado, o substantivo “português” foi substituído inicialmente por “idioma” e, posteriormente, por “língua”, escolhas que mantêm adequadamente o sentido da passagem inicial.
DISTRATORES	
Alternativa B	Incorreta. No trecho apresentado, o substantivo “português” foi substituído inicialmente por “inglês” e, posteriormente, por “francês”, escolhas que não mantêm o sentido da passagem inicial e ainda a tornam incoerente.
Alternativa C	Incorreta. No trecho apresentado, o substantivo “português” foi substituído inicialmente por “língua”, mantendo, assim, o sentido da passagem inicial. Contudo, posteriormente, “português” é substituído por “avião”, o que resulta numa frase coerente, mas que não possui o mesmo sentido da sentença original.



Questão 06

OBSERVE AS PALAVRAS INCOMPLETAS ABAIXO:

TA__BÉM

A__TÔNIO

TE__PO

A__TES

CO__PUTADOR

MARQUE UM X NA ALTERNATIVA QUE MOSTRA A ESCRITA CORRETA DE TODAS AS PALAVRAS ACIMA.

TANBÉM; ANTÔNIO; TENPO; ANTES; COMPUTADOR.

TAMBÉM; ANTÔNIO; TEMPO; ANTES; COMPUTADOR.

TAMBÉM; AMTÔNIO; TEMPO; ANTES; COMPUTADOR.

Conteúdos conceituais:

- Recordar as regras ortográficas do uso de **M** e **N** nas palavras.

Conteúdos atitudinais:

- Revisar algumas regularidades ortográficas do uso de **M** e **N** nas palavras.

GABARITO

Alternativa B

A alternativa aponta a grafia adequada de todas as palavras apresentadas.

DISTRATORES

Alternativa A

Incorreta. "Também" e "tempo" se escrevem com M e não com N.

Alternativa C

Incorreta. "Antônio" se escreve com N e "computador", com N.



Questão 07

LEIA A NOTÍCIA ABAIXO.

NOTÍCIAS DE ESPORTES

CLUBES, JOGADORES E EX-JOGADORES PRESTARAM SUAS HOMENAGENS AO EX-CAPITÃO DA SELEÇÃO BRASILEIRA, CARLOS ALBERTO TORRES, 72, MORTO NESTA TERÇA-FEIRA (25) VÍTIMA DE UM INFARTO FULMINANTE.

O SANTOS, EQUIPE ONDE O CAPITÃO TEVE MAIS SUCESSO NO FUTEBOL, FEZ UMA POSTAGEM NAS REDES SOCIAIS E UM AGRADECIMENTO: "OBRIGADO POR TUDO, CARLOS ALBERTO TORRES!". A EQUIPE DO LITORAL PAULISTA DECRETOU LUTO DE TRÊS DIAS PELA MORTE DO EX-JOGADOR.

Clubes, atletas e ex-jogadores prestam homenagem a Carlos Alberto Torres. Disponível em: < <http://www1.folha.uol.com.br/esporte/2016/10/1826133-clubes-atletas-e-ex-jogadores-prestam-homenagem-a-carlos-alberto-torres.shtml>>. Acesso em: 23 out. 2016.

PODEMOS DIZER QUE UMA NOTÍCIA TEM COMO OBJETIVO:

NARRAR UMA HISTÓRIA DE TERROR.

REVELAR FATOS DA VIDA PESSOAL DO AUTOR.

CONTAR AOS LEITORES FATOS QUE OCORRERAM RECENTEMENTE.

Conteúdos conceituais:

- Conhecer a finalidade do gênero textual: notícia.

Conteúdos atitudinais:

- Ler e interpretar diferentes exemplos de notícia.

GABARITO

Alternativa C

Notícias são textos cuja função é mostrar os acontecimentos recentes de tal maneira que as pessoas se mantenham informadas.

Um questionamento natural por parte dos alunos pode estar relacionado ao fato de a notícia já não ser mais recente, como afirma a alternativa, no momento da realização da prova. É importante ressaltar para o aluno que, no momento da publicação, a notícia era, sim, recente.

DISTRATORES

Alternativa A

Incorreta. Notícias não são narrativas de terror, embora possam indicar eventos catastróficos ou aterrorizantes, tais como grandes tragédias naturais.

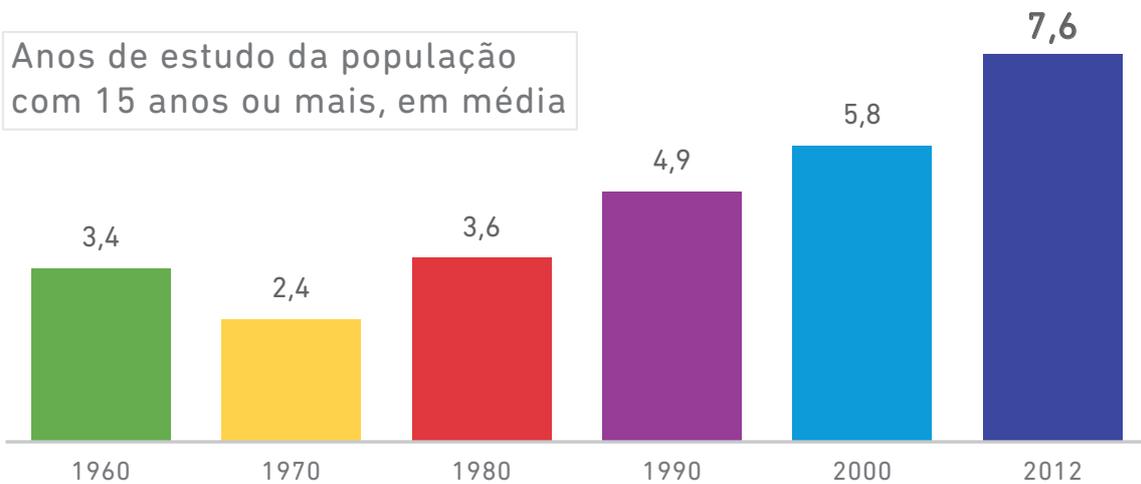
Alternativa B

Incorreta. Um jornalista que produz uma notícia não deve revelar aspectos de sua vida privada ao longo do texto, pois esses não têm relação com os fatos descritos.



Questão 08

OBSERVE O GRÁFICO ABAIXO:



Fonte IBGE. Disponível em: <<http://arte.folha.uol.com.br/especiais/2014/03/23>>. Acesso em: 1 set. 2016.

AGORA RESPONDA. O GRÁFICO APRESENTADO PODERIA SER ENCONTRADO EM UM

ROMANCE.

JORNAL.

GIBI.

Conteúdos conceituais:

- Identificar gêneros textuais e seus contextos de produção: gráficos.

Conteúdos atitudinais:

- Ampliar os conhecimentos sobre o gênero textual de gráficos e tabelas.

GABARITO

Alternativa B

Gráficos como o indicado na questão são adequados nas reportagens ou notícias e, por essa razão, poderiam ser encontrados em jornais. Poderiam, ainda, ser encontradas em revistas ou livros.

DISTRATORES

Alternativa A

Incorreta. Um gráfico como o apresentado não apareceria em um romance.

Alternativa C

Incorreta. Um gráfico como o apresentado não apareceria em um gibi.



Questão 09

OBSERVE O TEXTO INCOMPLETO ABAIXO.

É A LANCHONETE DE QUE FALEI. SERÁ QUE ELA ABERTA OU FECHADA?

MARQUE UM X NA ALTERNATIVA QUE MOSTRA O TEXTO COMPLETO DE MANEIRA ADEQUADA.

ESTA É A LANCHONETE DE QUE FALEI. SERÁ QUE ELA ESTÁ ABERTA OU FECHADA?

ESTÁ É A LANCHONETE DE QUE FALEI. SERÁ QUE ELA ESTA ABERTA FECHADA?

ESTÂ É A LANCHONETE DE QUE FALEI. SERÁ QUE ELA ESTÂ ABERTA OU FECHADA?

Conteúdos conceituais:

- Conhecer os sinais de acentuação (agudo e circunflexo) e as marcas sonoras que representam.

Conteúdos procedimentais:

- Aplicar corretamente a acentuação na escrita de palavras usuais.

GABARITO

Alternativa A

O primeiro "esta" é um pronome demonstrativo e, portanto, não deve receber nenhum acento. Já o segundo "está" consiste no verbo "estar" e, por isso, deve receber o acento agudo na última sílaba. Para o aluno, no entanto, é possível reconhecer a palavra pelas marcas sonoras: uma é paroxítona e a outra oxítona.

DISTRATORES

Alternativa B

Incorreta. O primeiro "esta" é um pronome demonstrativo e, portanto, não deveria ter recebido o acento agudo. Já o segundo "está" consiste no verbo "estar" conjugado na 3ª pessoa do singular e, por isso, deveria ter recebido o acento agudo na última sílaba.

Alternativa C

Incorreta. O termo "estâ" não existe na língua portuguesa.



Questão 10

LEIA O TEXTO A SEGUIR:

O QUE JUCA MAIS QUERIA ERA FAZER PARTE DA TURMA, MAS SABIA QUE, PARA ISSO, TERIA DE SE SUBMETER A UM TESTE DE CORAGEM: ENTRAR NA CASA DA RUA QUE TODOS DIZIAM SER MAL-ASSOMBRADA. ERA UMA CASA VELHA, ESTRANHA E ABANDONADA, QUE PARECIA SAIR DOS MAIS VELHOS LIVROS DE HISTÓRIA OU DAS MAIS MEDONHAS HISTÓRIAS DE TERROR.

AO SER INFORMADO DO TESTE POR MAX, JUCA REAGE:

- LÁ? VOCÊ ESTÁ LOUCO?!

Garcia, Edson Gabriel. Prova de Fogo, in Carpaneda, Isabella Pessoa de Melo & Angiolina, Domanico Bragança. Porta aberta: língua portuguesa, 3º ano: ensino fundamental. 1ed. São Paulo: FTD, 2014 (coleção porta aberta).



DE ACORDO COM O TEXTO, PODEMOS DIZER QUE, AO SABER DO TESTE, JUCA FICOU

SURPRESO E IRRITADO.

FELIZ E ASSUSTADO.

SATISFEITO E ORGULHOSO.

Conteúdos conceituais:

- Reconhecer que os verbos de elocução são aqueles que introduzem, comentam ou encerram as falas em diálogos.
- Analisar a pontuação no texto e a finalidade de uso naquele contexto.

Conteúdos procedimentais:

- Identificar os verbos de elocução de acordo com a ideia de ação dos personagens expressa no texto.
- Utilizar corretamente os sinais de pontuação (ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação) em frases e pequenos textos.

Conteúdos atitudinais:

- Refletir sobre o emprego adequado dos verbos de elocução em diferentes contextos.

GABARITO

Alternativa A	O verbo "reagir" indica que o personagem terá alguma reação intensa de exaltação ou irritação diante da surpresa que lhe aconteceu. Essa impressão é confirmada pela presença conjunta da exclamação junto ao ponto de interrogação na última frase.
----------------------	--

DISTRATORES

Alternativa B	Incorreta. O personagem está irritado e não feliz. O aluno que assinalou esta alternativa pode ter focado apenas na palavra "assustado", que de certa maneira remete ao estado de espírito de Juca.
Alternativa C	Incorreta. O personagem está irritado e não satisfeito e orgulhoso.



LÍNGUA PORTUGUESA

QUADRO DE RESPOSTAS

Utilize o quadro abaixo para corrigir as provas de seus alunos:

1. O retângulo azul indica o gabarito.

2. Dentro de cada retângulo existem 10 quadradinhos, cada um possui 5 traços e cada traço representa 1 aluno.

Utilize-os para contabilizar quantos alunos assinalaram cada alternativa de cada questão.

	Total de alunos que marcaram Alternativa A	Total de alunos que marcaram Alternativa B	Total de alunos que marcaram Alternativa C	Total de alunos que acertaram
1				
2				
3				
4				
5				
6				
7				
8				
9				
10				

Conteúdo Programático de Português do 4º Ano

UNIDADE 1 – PURA DIVERSÃO

Conteúdos conceituais	Conteúdos procedimentais	Conteúdos atitudinais
<ul style="list-style-type: none"> Relacionar fala e escrita, tendo em vista a apropriação do sistema de escrita, as variantes linguísticas e os diferentes gêneros textuais. Desenvolver capacidades para leitura e compreensão de texto. Identificar gêneros textuais e seus contextos de produção: história em quadrinhos. Compreender a finalidade do gênero textual: história em quadrinhos. Conhecer os elementos que compõem uma história em quadrinhos como: títulos, expressões de oralidade, marcação de tempo fora dos quadrinhos (acima ou abaixo), balões de fala, marcador “FIM”, onomatopeias, tipos de letras que tentam representar a intensidade da fala ou significados, diversos tipos de balões de fala (pensamento, fala, imagem, uníssono etc.), símbolos diversos, legendas etc. Analisar os elementos organizacionais e estruturais da história em quadrinhos. Conhecer a estrutura textual de um registro formal e um registro informal. Distinguir contextos que exigem uso de diferentes níveis de registros da língua portuguesa: formal e informal. Reconhecer o conceito de verbo como ação, estado ou fenômeno da natureza. Identificar a ideia de tempo que o verbo transmite. Compreender que os verbos podem ser flexionados de acordo com os tempos verbais e as pessoas a que se referem. Estabelecer diferenças entre o texto verbal e o não verbal. Reconhecer o uso de verbos terminados em OU relacionados ao tempo verbal a que se referem: passado. 	<ul style="list-style-type: none"> Demonstrar interesse pelo momento das histórias, acompanhando com atenção e interesse a leitura do professor. Ler um texto procurando relacionar a leitura em voz alta com as palavras escritas. Observar as ilustrações dos textos lidos, relacionando-as com algumas passagens e com o título. Discriminar os aspectos composicionais da história em quadrinhos: títulos, expressões de oralidade, marcação de tempo fora dos quadrinhos (acima ou abaixo), balões de fala, marcador “FIM”, onomatopeias, tipos de letras que tentam representar a intensidade da fala ou significados, diversos tipos de balões de fala (pensamento, fala, imagem, uníssono etc.), símbolos diversos, legendas etc. Identificar o objetivo de cada história em quadrinhos, através de exemplos diversos. Elaborar a escrita de uma história em quadrinhos de acordo com a função social proposta. Identificar, em diferentes gêneros textuais, marcas típicas de registro formal e informal. Empregar os verbos nos tempos presente, passado e futuro. Aplicar o verbo em diferentes suportes textuais, relacionando-o à pessoa do discurso. Organizar o estudo do verbo (conjugação, pessoa, número, modos e tempos do indicativo) a partir da observação de sua manifestação textual. Construir o conceito de concordância verbal. Empregar, de acordo com a norma padrão, as regras de concordância verbal. Expressar-se com adequação em relação à linguagem verbal e não verbal. Utilizar corretamente os verbos terminados em OU de acordo com o tempo verbal a que se referem. Assinalar as diferenças na escrita e significado de palavras terminadas com OU e L. 	<ul style="list-style-type: none"> Participar de interações orais em sala de aula, questionando, sugerindo, argumentando e respeitando os momentos de fala. Expressar-se oralmente com clareza e objetividade. Apreciar o valor da leitura no seu cotidiano para o seu desenvolvimento intelectual e social. Apreciar diferentes linguagens e diferentes tipologias textuais: história em quadrinhos. Ampliar os conhecimentos sobre o gênero textual: história em quadrinhos. Valorizar a função social de uma história em quadrinhos. Interagir com dados, argumentos, fatos e informações contidos em diferentes textos. Refletir sobre o emprego adequado dos verbos nos tempos presente, passado e futuro. Perceber que, na fala e na escrita, os tempos verbais devem “concordar” com a pessoa e o contexto onde estão inseridos. Refletir a respeito dos desvios de concordância mais comuns cometidos pelas pessoas. Apreciar a linguagem verbal e não verbal. Prestar atenção à escrita ortográfica correta de verbos terminados em OU de acordo com o tempo verbal a que se referem. Compreender a importância de revisar a escrita de palavras. Habituar-se às regularidades/irregularidades ortográficas da língua portuguesa.

UNIDADE 2 – VALE A PENA ASSISTIR

Conteúdos conceituais	Conteúdos procedimentais	Conteúdos atitudinais
<ul style="list-style-type: none"> Relacionar fala e escrita, tendo em vista a apropriação do sistema de escrita, as variantes linguísticas e os diferentes gêneros textuais. Identificar gêneros textuais e seus contextos de produção: resenha. (Re)conhecer a finalidade do gênero textual: resenha. Analisar o uso de estratégias textuais e discursivas das resenhas de filmes. Compreender os elementos que compõem uma resenha: informações básicas (nome, duração, elenco, direção, roteiro etc.); resumo do filme; contexto/expansão do contexto, críticas positivas ou negativas sobre o filme e argumento (justificativa da opinião do resenhista). Reconhecer as sequências textuais/tipológicas que compõem uma resenha de filme. Recordar o uso adequado dos pronomes pessoais no texto. Interpretar as diferenças entre dois gêneros textuais: cartaz e resenha de filme. Identificar a função do adjetivo e da locução adjetiva na construção do texto. Conceituar e classificar os numerais em cardinais, ordinais, fracionários, multiplicativos. Reconhecer o uso correto do S na escrita de palavras com NS, LS e RS. 	<ul style="list-style-type: none"> Demonstrar interesse pelo momento das histórias, acompanhando com atenção e interesse a leitura do professor. Ler um texto procurando relacionar a leitura em voz alta com as palavras escritas. Observar as ilustrações dos textos lidos, relacionando-as com algumas passagens e com o título. Observar os aspectos composicionais de uma resenha: informações básicas (nome, duração, elenco, direção, roteiro etc.); resumo do filme; contexto/expansão do contexto, críticas positivas ou negativas sobre o filme e argumento (justificativa da opinião do resenhista). Ler e interpretar uma resenha. Identificar estratégias argumentativas utilizadas em diferentes resenhas. Substituir substantivos por pronomes pessoais. Trabalhar a escrita e a reescrita de parágrafos. Observar as particularidades textuais presentes em um cartaz e em uma resenha de filme. Aplicar corretamente os adjetivos e locuções adjetivas que qualificam os substantivos. Formar adjetivos a partir de substantivos. Produzir uma resenha de filme de acordo com a função social proposta. Conhecer e escrever exemplos de numerais cardinais, ordinais, fracionários, multiplicativos. Utilizar corretamente as regras ortográficas que regem o uso de -OSO e -OSA. Empregar corretamente o S na escrita de palavras com NS, LS e RS. 	<ul style="list-style-type: none"> Expressar-se oralmente com clareza e objetividade. Apreciar o valor da leitura no seu cotidiano para o seu desenvolvimento intelectual e social. Compreender a importância de revisar a escrita de palavras. Apreciar diferentes linguagens e diferentes tipologias textuais: resenhas. Interessar-se por ampliar os conhecimentos sobre o gênero textual resenha. Perceber a função social de uma resenha. Compreender que os adjetivos e locuções adjetivas dão características aos substantivos. Ser consciente da presença e do uso dos numerais no contexto diário. Sentir curiosidade e agir com espírito investigativo. Questionar os diferentes suportes de pesquisa existentes (livros, revistas, internet etc.). Perceber que o gênero textual interfere na escolha das palavras (repetição e referência). Prestar atenção à escrita ortográfica correta de palavras com NS, LS e RS.

UNIDADE 3 – HISTÓRIAS DE ARTES E MANHAS

Conteúdos conceituais	Conteúdos procedimentais	Conteúdos atitudinais
<ul style="list-style-type: none"> Relacionar fala e escrita, tendo em vista a apropriação do sistema de escrita, as variantes linguísticas e os diferentes gêneros textuais. Identificar gêneros textuais e seus contextos de produção: conto. Analisar os elementos organizacionais e estruturais do conto de artimanha ou conto popular. Conhecer a finalidade do gênero textual: conto de artimanha ou conto popular. Compreender os elementos que compõem um conto de artimanha ou conto popular (personagens, narrador, conflito, lugar e tempo definidos, situações fantasiosas, detalhes da história revelados aos poucos, desfecho). Recordar as expressões utilizadas em textos de linguagem informal. Distinguir alguns dos diferentes tipos de substantivos existentes: primitivo e derivado. Analisar o conceito de substantivo primitivo e derivado. Identificar as diferenças e semelhanças entre as estruturas textuais presentes no conto e no poema. Distinguir a relação entre som e grafia do Ç e SS em diferentes contextos. Identificar o uso correto do Ç e SS na escrita. Reconhecer uma parlenda como gênero textual, compreendendo o que são rimas e como utilizá-las. 	<ul style="list-style-type: none"> Prestar atenção à leitura, buscando ampliar os conhecimentos sobre a linguagem escrita e textual. Ler um texto considerando o que sabe sobre o conteúdo, as letras, os sons e os aspectos gráficos do texto. Ouvir, ler, escrever e recontar conto de artimanha ou conto popular. Observar os aspectos composicionais do conto de artimanha ou conto popular (personagens, narrador, conflito, lugar e tempo definidos, situações fantasiosas, detalhes da história revelados aos poucos, desfecho). Ler e interpretar um conto. Identificar o objetivo de cada conto de artimanha ou conto popular, através de modelos diversos. Executar a leitura e construção de um conto de artimanha ou conto popular. Exercitar a memória. Empregar adequadamente os substantivos primitivos e derivados de acordo com o contexto. Observar a estrutura textual de um conto e um poema. Utilizar corretamente as regras ortográficas que regem o uso do Ç e SS. Assinalar as diferenças na escrita e pronúncia de palavras com Ç e SS. Representar a estrutura do gênero textual parlenda. 	<ul style="list-style-type: none"> Expressar-se oralmente com clareza e objetividade. Apreciar o momento das histórias, acompanhando com atenção e interesse a leitura do professor. Valorizar a leitura no seu cotidiano para o seu desenvolvimento intelectual e social. Compreender a importância de revisar a escrita de palavras. Refletir sobre a sua produção escrita, ampliando vocabulário. Apreciar diferentes linguagens e diferentes tipologias textuais do conto de artimanha ou conto popular. Valorizar os contos de artimanha ou contos populares, compreendendo-os como histórias que vêm sendo transmitidas de geração a geração há muito tempo. Perceber a função social do conto de artimanha ou conto popular. Praticar o uso adequado dos substantivos primitivo e derivado de acordo com o contexto da palavra. Refletir que a partir de determinados substantivos podemos escrever outros, reconhecendo os substantivos primitivos e derivados. Aprimorar a escrita ortográfica correta de palavras com Ç e SS. Permitir atitudes de interação, colaboração e troca de experiências em grupo. Estudar sobre a cultura brasileira. Utilizar estratégias de leitura que visam ampliar as possibilidades de compreensão de textos.

UNIDADE 4 – MENSAGEM PARA VOCÊ

Conteúdos conceituais	Conteúdos procedimentais	Conteúdos atitudinais
<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar fala e escrita, tendo em vista a apropriação do sistema de escrita, as variantes linguísticas e os diferentes gêneros textuais. • Identificar gêneros textuais e seus contextos de produção: carta pessoal. • Conhecer a finalidade do gênero textual: carta pessoal. • Distinguir cartas pessoais de cartas formais. • Conhecer os elementos que compõem os gêneros textuais carta e e-mail: data, local, remetente, destinatário, saudação, mensagem, despedida e assinatura. • Identificar e diferenciar o registro de linguagem (formal/informal) na escrita de cartas e e-mails. • Recordar a estrutura textual da entrevista: constituição e funcionamento. • Compreender o conceito de sílaba tônica. • Identificar a regra ortográfica referente à escrita de palavras terminadas em O e U / E e I. • Distinguir palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Prestar atenção à leitura, buscando ampliar os conhecimentos sobre a linguagem escrita e textual. • Ler um texto considerando o que sabe sobre o conteúdo, as letras, os sons e os aspectos gráficos do texto. • Observar os aspectos composicionais de carta e e-mail: data, local, remetente, destinatário, saudação, mensagem, despedida e assinatura. • Ler e interpretar textos de diferentes cartas pessoais. • Escrever cartas e e-mails para serem enviados a diferentes destinatários, empregando adequadamente o registro da linguagem formal ou informal. • Preencher corretamente envelopes para postagem seguindo as normas dos Correios. • Entrevistar pessoas que escrevem cartas e organizar as informações da entrevista. • Discutir sobre o ato de enviar cartas pelos Correios e e-mails via internet. • Exercitar o uso do dicionário. • Utilizar corretamente as regras ortográficas para a escrita de palavras terminadas em O e U / E e I. • Assinalar as diferenças na escrita e pronúncia de palavras terminadas em O e U / E e I. • Classificar palavras de acordo com a sílaba tônica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Expressar-se oralmente com clareza e objetividade. • Apreciar o momento das histórias, acompanhando com atenção e interesse a leitura do professor. • Valorizar a leitura no seu cotidiano para o seu desenvolvimento intelectual e social. • Compreender a importância de revisar a escrita de palavras. • Refletir sobre a sua produção escrita, ampliando vocabulário. • Apreciar diferentes linguagens e diferentes tipologias textuais na carta pessoal. • Interessar-se pelo estudo sobre o gênero textual: carta pessoal. • Pesquisar sobre os gêneros textuais carta e e-mail, utilizando-os de maneira adequada e reconhecendo seu uso social. • Expressar-se por escrito com eficiência e de forma adequada a diferentes situações comunicativas, interessando-se pela correção ortográfica e gramatical. • Aprimorar a escrita ortográfica correta de palavras terminadas em O e U / E e I. • Prestar atenção à classificação das palavras de acordo com a sílaba tônica. • Permitir atitudes de interação, colaboração e troca de experiências em grupo. • Utilizar estratégias de leitura que visam ampliar as possibilidades de compreensão de textos.

UNIDADE 5 – MORAL DA HISTÓRIA

Conteúdos conceituais	Conteúdos procedimentais	Conteúdos atitudinais
<ul style="list-style-type: none"> • Relacionar fala e escrita, tendo em vista a apropriação do sistema de escrita, as variantes linguísticas e os diferentes gêneros textuais. • Identificar gêneros textuais e seus contextos de produção: fábula. • Conhecer a finalidade do gênero textual: fábula. • Compreender os elementos estruturais que compõem uma fábula: uma história curta, envolvendo poucos acontecimentos; apresenta uma moral, isto é, um ensinamento para a vida; linguagem simples; os personagens são animais com características humanas e o fato narrado é algo fantástico. • Conhecer o que são provérbios. • Relembrar o uso adequado dos sinais de pontuação de acordo com o contexto. • Internalizar os conceitos de substantivos simples e compostos. • Analisar a função do substantivo na construção do texto. • Identificar o uso correto de -ágio/-égio/-ígio/-ógio/-úgio na escrita de palavras. • Reconhecer o emprego adequado dos verbos de elocução. 	<ul style="list-style-type: none"> • Prestar atenção à leitura, buscando ampliar os conhecimentos sobre a linguagem escrita e textual. • Ler um texto considerando o que sabe sobre o conteúdo, as letras, os sons e os aspectos gráficos do texto. • Observar os aspectos composicionais de uma fábula: uma história curta, envolvendo poucos acontecimentos; apresenta uma moral, isto é, um ensinamento para a vida; linguagem simples; os personagens são animais com características humanas e o fato narrado é algo fantástico. • Ler e interpretar diferentes fábulas e suas versões. • Observar a estrutura textual de um provérbio. • Identificar os sinais de pontuação em diferentes suportes textuais. • Incentivar a produção textual que sistematize o conceito de substantivos simples e composto. • Utilizar corretamente as regras ortográficas que regem o uso -ágio/-égio/-ígio/-ógio/-úgio na escrita das palavras. • Escrever verbos de elocução de acordo com a ideia de ação expressa no texto. • Produzir uma fábula de acordo com a função social proposta. 	<ul style="list-style-type: none"> • Expressar-se oralmente com clareza e objetividade. • Apreciar o momento das histórias, acompanhando com atenção e interesse a leitura do professor. • Valorizar a leitura no seu cotidiano para o seu desenvolvimento intelectual e social. • Compreender a importância de revisar a escrita de palavras. • Refletir sobre a sua produção escrita, ampliando vocabulário. • Apreciar diferentes linguagens e diferentes tipologias textuais nas fábulas. • Ampliar os conhecimentos sobre o gênero textual fábula. • Perceber a função social das fábulas e a utilização dos provérbios no cotidiano. • Prestar atenção ao uso adequado dos substantivos simples e composto de acordo com o contexto da palavra. • Aprimorar a escrita ortográfica correta de palavras com -ágio/-égio/-ígio/-ógio/-úgio. • Habituar-se a empregar adequadamente os verbos de elocução. • Permitir atitudes de interação, colaboração e troca de experiências em grupo. • Utilizar estratégias de leitura e escrita que visam ampliar as possibilidades de compreensão e produção de textos.

UNIDADE 6 – PESSOAS, FATOS E ASSUNTOS

Conteúdos conceituais	Conteúdos procedimentais	Conteúdos atitudinais
<ul style="list-style-type: none"> Relacionar fala e escrita, tendo em vista a apropriação do sistema de escrita, as variantes linguísticas e os diferentes gêneros textuais. Identificar gêneros textuais e os contextos de produção de uma entrevista. Conhecer a finalidade do gênero textual entrevista. Compreender os elementos que compõem uma entrevista: manchete ou título; apresentação (esse momento faz referência ao entrevistado); perguntas e respostas: conversação entre duas ou mais pessoas (o entrevistador e o entrevistado) em que perguntas são feitas pelo entrevistador para obter informações do entrevistado. Analisar os meios de veiculação de uma entrevista. Conhecer as regras para uso de porquê, por que, por que, porque. Comparar dois gêneros textuais: reportagem e entrevista. Reconhecer palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas. Analisar o conceito de encontro vocálico. Compreender os tipos de encontro vocálico: ditongo, tritongo e hiato. Compreender que a letra S após um ditongo ou entre vogais tem som de Z. Concluir que uma mesma letra pode representar sons diferentes, dependendo da sua posição na palavra. Recordar o uso adequado dos sinais de pontuação de acordo com o contexto. 	<ul style="list-style-type: none"> Prestar atenção à leitura, buscando ampliar os conhecimentos sobre a linguagem escrita e textual. Ler um texto considerando o que sabe sobre o conteúdo, as letras, os sons e os aspectos gráficos do texto. Observar os aspectos composicionais de uma entrevista: manchete ou título; apresentação (esse momento faz-se referência ao entrevistado); perguntas e respostas: conversação entre duas ou mais pessoas (o entrevistador e o entrevistado) em que perguntas são feitas pelo entrevistador para obter informações do entrevistado. Ler e interpretar informações em diferentes modelos de entrevistas. Executar uma entrevista de acordo com a função social proposta. Utilizar adequadamente a grafia de porquê, por que, por que, porque. Observar os elementos organizacionais e estruturais de uma reportagem. Classificar palavras de acordo com a sílaba tônica. Identificar as palavras que possuem ditongo, tritongo e hiato. Escrever corretamente palavras usuais com S com som de Z. 	<ul style="list-style-type: none"> Expressar-se oralmente com clareza e objetividade. Apreciar o momento das histórias, acompanhando com atenção e interesse a leitura do professor. Valorizar a leitura no seu cotidiano para o seu desenvolvimento intelectual e social. Compreender a importância de revisar a escrita de palavras. Refletir sobre a sua produção escrita, ampliando vocabulário. Apreciar diferentes linguagens e diferentes tipologias textuais das entrevistas. Ampliar os conhecimentos acerca do gênero textual: entrevista. Conhecer a função social das entrevistas. Utilizar títulos, ilustrações e outros elementos gráficos como chaves de leitura para prever conteúdos em textos. Habituar-se a empregar adequadamente porquê, por que, porque. Refletir sobre a classificação correta das palavras de acordo com a sílaba tônica. Perceber os encontros vocálicos presentes nas palavras, distinguindo ditongo, tritongo e hiato. Conscientizar-se da diferença entre as regularidades e as irregularidades que regem o sistema ortográfico da nossa escrita. Aprimorar a escrita correta de palavras com S representando o som de Z.

UNIDADE 7 – QUANTA CURIOSIDADE!

Conteúdos conceituais	Conteúdos procedimentais	Conteúdos atitudinais
<ul style="list-style-type: none"> Relacionar fala e escrita, tendo em vista a apropriação do sistema de escrita, as variantes linguísticas e os diferentes gêneros textuais. Reconhecer a finalidade do gênero textual: verbete de enciclopédia. Analisar os elementos organizacionais e estruturais de um verbete de enciclopédia. Identificar as características que compõem um verbete: abreviaturas designando a origem e classificação da palavra; possíveis significados enumerados de acordo com a sua utilização, e exemplificações quanto ao uso; organizadas em ordem alfabética, as palavras só poderão ser encontradas na forma singular e masculina (quando há variação de gênero); os verbos serão encontrados somente na forma impessoal do infinitivo. Identificar palavras em dicionários e enciclopédias virtuais e impressos e analisar suas definições. Entender e exercitar como se realiza a consulta ao dicionário. Comparar dois gêneros textuais: verbetes e artigo de divulgação científica. Recordar a estrutura textual do parágrafo. Classificar e empregar adequadamente os pronomes pessoais oblíquos. Compreender que, após um ditongo, usa-se X em vez de CH, na escrita das palavras. Distinguir o uso de a gente e nós em diferentes contextos. 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer variedades linguísticas adequadas às circunstâncias da situação comunicativa. Prestar atenção à leitura, buscando ampliar os conhecimentos sobre a linguagem escrita e textual. Ler um texto considerando o que sabe sobre o conteúdo, as letras, os sons e os aspectos gráficos do texto. Observar os aspectos composicionais de um verbete: abreviaturas designando a origem e classificação da palavra; possíveis significados enumerados de acordo com a sua utilização, e exemplificações quanto ao uso; organizadas em ordem alfabética, as palavras só poderão ser encontradas na forma singular e masculina (quando há variação de gênero); os verbos serão encontrados somente na forma impessoal do infinitivo. Ler e interpretar diferentes verbetes de enciclopédia. Confeccionar verbetes a partir de palavras do uso cotidiano do aluno. Produzir verbetes criados a partir de situações imaginárias. Fazer uso de verbetes em diversas situações, demonstrando conhecimento sobre o uso do dicionário. Identificar pronomes pessoais oblíquos em diferentes suportes textuais. Aplicar adequadamente os pronomes pessoais oblíquos em suas produções textuais. Utilizar corretamente as regras ortográficas que regem o uso de X e CH na escrita das palavras. Assinalar as diferenças na escrita e pronúncia de palavras com X após ditongo. 	<ul style="list-style-type: none"> Expressar-se oralmente com clareza e objetividade. Apreciar o momento das histórias, acompanhando com atenção e interesse a leitura do professor. Valorizar a leitura no seu cotidiano para o seu desenvolvimento intelectual e social. Compreender a importância de revisar a escrita de palavras. Refletir sobre a sua produção escrita, ampliando vocabulário. Ampliar os conhecimentos acerca do gênero textual: verbete de enciclopédia. Perceber a importância do uso de dicionários por meio de atividades relacionadas. Refletir sobre o emprego adequado dos pronomes pessoais oblíquos. Praticar a escrita ortográfica correta de palavras com X após ditongo. Permitir atitudes de interação, colaboração e troca de experiências em grupo. Perceber e registrar adequadamente na escrita as correspondências entre fonema e grafema de natureza regular, considerando a morfologia (infinitivo). Utilizar estratégias de leitura que visam ampliar as possibilidades de compreensão de textos.

UNIDADE 8 – UM OUTRO JEITO DE CONTAR HISTÓRIAS

Conteúdos conceituais	Conteúdos procedimentais	Conteúdos atitudinais
<ul style="list-style-type: none"> Relacionar fala e escrita, tendo em vista a apropriação do sistema de escrita, as variantes linguísticas e os diferentes gêneros textuais. Analisar os elementos organizacionais e estruturais de um poema de cordel. Conhecer a finalidade do gênero textual: poema de cordel. Compreender os elementos que compõem um poema de cordel: histórias tradicionais verdadeiras; narrativa em versos; temáticas fantásticas e regionalistas; metáforas, humor e rimas; métrica, versos; xilogravuras; impresso em folhetos rústicos que eram expostos para venda em cordões. Identificar os elementos organizacionais e estruturais da biografia e da autobiografia. Analisar as regras ortográficas para o uso de substantivos no plural. Identificar qual terminação usada na escrita do plural de substantivos terminados em -ÃO. Compreender a classe gramatical artigo e classificar como definido ou indefinido. Recordar o conceito de verbo e que este pode ser flexionado de acordo com os tempos verbais e as pessoas a que se refere. 	<ul style="list-style-type: none"> Prestar atenção à leitura, buscando ampliar os conhecimentos sobre a linguagem escrita e textual. Ler um texto considerando o que sabe sobre o conteúdo, as letras, os sons e os aspectos gráficos do texto. Observar os aspectos composicionais de um poema de cordel: histórias tradicionais verdadeiras; narrativa em versos; temáticas fantásticas e regionalistas; metáforas, humor e rimas; métrica, versos; xilogravuras; impresso em folhetos rústicos que eram expostos para venda em cordões. Ler e interpretar diferentes exemplos de poemas de cordel. Produzir uma estrofe de cordel de acordo com a função social proposta. Ler e interpretar biografias e autobiografias de pessoas conhecidas. Utilizar corretamente as regras ortográficas que regem a escrita de substantivos no singular e no plural. Reconhecer a diferença entre o uso dos artigos definido e indefinido. Fazer uso adequado do artigo definido e /ou indefinido para determinado sentido. 	<ul style="list-style-type: none"> Expressar-se oralmente com clareza e objetividade. Apreciar o momento das histórias, acompanhando com atenção e interesse a leitura do professor. Valorizar a leitura no seu cotidiano para o seu desenvolvimento intelectual e social. Compreender a importância de revisar a escrita de palavras. Refletir sobre a sua produção escrita, ampliando vocabulário. Apreciar as diferentes linguagens e tipologias textuais presentes no poema de cordel. Reconhecer a importância do cordel como tradição em textos informativos. Prestar atenção ao emprego adequado de singular e plural nas diferentes situações de uso da língua. Refletir sobre a função dos artigos na construção do texto. Permitir atitudes de interação, colaboração e troca de experiências em grupo. Compartilhar estratégias de trabalho em equipe. Utilizar estratégias de leitura que visam ampliar as possibilidades de compreensão de textos.

UNIDADE 9 – DE PALAVRA EM PALAVRA

Conteúdos conceituais	Conteúdos procedimentais	Conteúdos atitudinais
<ul style="list-style-type: none"> Relacionar fala e escrita, tendo em vista a apropriação do sistema de escrita, as variantes linguísticas e os diferentes gêneros textuais. Identificar gêneros textuais e seus contextos de produção: conto. Analisar os elementos organizacionais e estruturais do conto. Conhecer a finalidade do gênero textual: conto. Compreender os elementos que compõem um conto (personagens, narrador, conflito, lugar definido, marcador temporal, clímax, desfecho). Analisar o conceito de adjetivo. Compreender os graus do adjetivo: superioridade, inferioridade e igualdade. Concluir que os verbos, em sua forma de infinitivo, originam substantivos. Concluir que toda palavra paroxítona terminada em L/X/N/R é acentuada. Refletir sobre a sua produção escrita, ampliando vocabulário. 	<ul style="list-style-type: none"> Prestar atenção à leitura, buscando ampliar os conhecimentos sobre a linguagem escrita e textual. Ler um texto considerando o que sabe sobre o conteúdo, as letras, os sons e os aspectos gráficos do texto. Observar os aspectos composicionais do conto (personagens, narrador, conflito, lugar definido, marcador temporal, clímax, desfecho). Ouvir, ler e reescrever um conto. Identificar o objetivo de cada conto, por meio de modelos diversos. Empregar adequadamente os graus do adjetivo: superioridade, inferioridade e igualdade. Transformar verbos no infinitivo em substantivos. Acentuar corretamente as palavras paroxítonas terminadas em L/X/N/R. Aplicar corretamente a acentuação na escrita de palavras usuais. Assinalar as diferenças na escrita e pronúncia de palavras com X. 	<ul style="list-style-type: none"> Expressar-se oralmente com clareza e objetividade. Apreciar o momento das histórias, acompanhando com atenção e interesse a leitura do professor. Valorizar a leitura no seu cotidiano para o seu desenvolvimento intelectual e social. Compreender a importância de revisar a escrita de palavras. Apreciar diferentes linguagens e diferentes tipologias textuais: conto. Ampliar os conhecimentos sobre o gênero textual: conto. Perceber a função social do conto. Utilizar títulos, ilustrações e outros elementos gráficos como chaves de leitura para prever conteúdos dos contos. Saber que o adjetivo flexiona em gênero, número e grau de acordo com o substantivo a que se refere. Perceber as alterações ortográficas dos verbos quando transformados em substantivos. Praticar a acentuação correta de palavras paroxítonas terminadas em L/X/N/R. Perceber as diferenças entre a pronúncia e a grafia convencional das palavras. Permitir atitudes de interação, colaboração e troca de experiências em grupo. Utilizar estratégias de leitura que visam ampliar as possibilidades de compreensão de textos.

